



RELATÓRIO DE VISITA DE INSPEÇÃO DO CONSELHO CARCERÁRIO

- I. UNIDADE PRISIONAL:** Presídio Regional de Joinville
- II. DATA:** 14/08/2024
- III. CONSELHEIRAS/OS E VISITANTES:** Conselheiras Lizandra, Cynthia e conselheiro Nasser. Estagiárias de psicologia Fabíula e Vanessa.
- IV. LOCAIS VISITADOS NA INSPEÇÃO:**
- A. RECEPÇÃO/ACOLHIDA:** A recepção foi realizada pelo policial penal Paulo, que nos encontrou na portaria da unidade e nos acompanhou até o diretor da Casa, policial penal André Felipe Dias. Após uma conversa inicial o chefe de segurança da unidade, policial Baltazar juntou-se ao grupo. Ambos acompanharam a equipe durante o percurso da inspeção.
- B. LOTAÇÃO DA UNIDADE PRISIONAL:** Atualmente são cerca de 1410 pessoas encarceradas, sendo destas, 900 condenados. O diretor relata que esse é o maior número de alocados no Presídio Regional nos últimos tempos, destacando também que a superlotação é um reflexo da ausência de um juiz titular na Vara Criminal de Joinville, uma vez que o Judiciário não está contabilizando remissões. Todos os dias chegam cerca de 10 novas pessoas para serem alocadas na Casa.
- V. PROBLEMAS DETECTADOS:**
- A. ESTRUTURA:** Iniciamos a inspeção na entrada, verificando os novos detectores de substâncias ou objetos ilícitos. Segundo informações, houve mudanças (algumas ainda



em andamento) relacionadas a forma de acesso ao espaço destinado aos apenados. Por conta de um processo sobre corrupção entre apenados e vigilantes, o espaço de alimentação e asseio dos trabalhadores da instituição foi trocado, com o intuito de melhorar as condições de segurança e respeito às normas. O chefe de segurança e o diretor da instituição afirmaram que esta é uma das unidades prisionais mais lotadas do Estado de Santa Catarina.

- A unidade conta com uma pequena biblioteca, cujos livros são provenientes de doações. A manutenção da biblioteca é realizada por Moacir - apenado em regime de regalia - que conserta livros que acabam rasgando, organiza as prateleiras e controla as saídas e entradas de materiais.
- Também existe uma grande horta. Alguns apenados são responsáveis pela manutenção da mesma, sendo que os insumos necessários (sementes, adubos e fertilizantes) são provenientes de um projeto municipal que faz parceria com o Presídio.
- O pátio mede cerca de 40 m², mas aproximadamente 80 pessoas compartilham o espaço durante os banhos de sol; 2 pessoas por metro quadrado, resultando em altas temperaturas durante o verão. Uma observação pode ser feita quanto às consequências comportamentais deste ambiente neste nível de superlotação.
- O espaço para comportar as visitas sociais e conjugais é limitado, visto que a instituição foi projetada para comportar 740 apenados e hoje comporta 1.410 pessoas. A instituição recebe mensalmente mais de 1000 visitas conjugais, que precisam de um local específico para acontecerem. As visitas sociais também enfrentam problemas relacionados ao espaço físico, nos levando a entender que é necessário um espaço muito maior para as visitas de forma geral.
- Ao mesmo tempo que a implementação dos novos scanners visa melhorar a segurança da instituição, também gera impacto na dinâmica das visitas, fazendo com que todos aqueles que realizam visitas (adultos e crianças) sejam compelidos a irem em jejum até



o local, para que dessa forma possam ter alguma garantia de que não serão barrados na entrada, por conta de uma possível dúvida na leitura do escaneamento corporal.

- Durante a inspeção observamos certa dificuldade de acesso para o processo. A área superior, destinada aos policiais penais e guardas, é composta por uma passarela estreita de concreto complementada lateralmente por barras de metal vazadas. O vão que existe entre a parede e essas barras de metal são de pelo menos 15 cm, tornando a passarela propensa a acidentes.
- A galeria de regalia está passando por uma reforma. A cela é “padrão madeira”, com camas em alvenaria e cortinas.

B. ALIMENTAÇÃO: Para o armazenamento das marmitas são utilizados potes de plástico reutilizáveis - o que pode acarretar risco de contaminação, pois a higienização de recipientes plásticos em larga escala, para reutilização, demanda meios adequados para que a higiene possa ser realizada de forma considerada segura -, ao invés de ser um material descartável. O diretor relata solicitação de variação do cardápio e desejo em implementar torneiras elétricas a fim de auxiliar na higienização dos recipientes.

C. SAÚDE: Relatam que um dos apenados sofre de infecção no ouvido e não está recebendo tratamento adequado com antibióticos, apenas controle de dor. Há relatos também de pessoas encarceradas que receberam prescrição médica externa para início de fisioterapia, o qual não foi autorizado. Dentro do pavilhão visitado existem alguns homens que fazem uso de fraldas geriátricas, mas nem sempre o material é fornecido pela Casa, o que faz com que os companheiros de cela tenham de auxiliar na compra o que nem sempre é possível.

D. HIGIENE E VESTUÁRIO: Houve reclamação de falta de agasalhos, mas principalmente o déficit nos kits de higiene para o pavilhão todo, além da falta de água quente para todos, pois a caldeira não supre a necessidade. Colchões e cobertores foram



relatados como itens faltantes para novos apenados que chegam à instituição. O fato de estarmos no inverno piora as condições de acomodação dos apenados.

E. EDUCAÇÃO: Na Casa há um projeto de leitura realizado pela pedagoga com os apenados em regalia. A mesma realiza também um projeto individual com as pessoas da ala LGBTQIAPN+ (cerca de 8), considerando o nível de escolaridade de cada participante.

F. TRABALHO: A Casa conta com uma horta que é abastecida através de um projeto municipal e mantida pelos apenados. O diretor relata a possibilidade de um futuro projeto com empresas.

G. ATENDIMENTO JURÍDICO: Os apenados relatam dificuldade para manter comunicação com advogados, além da demora/atraso na contabilização das remissões.

H. OUTRAS INFORMAÇÕES:

- Os apenados do pavilhão visitado relatam que, ao reivindicarem a ampliação do pátio, sofreram represália. O ocorrido resultou em apreensão ao realizar novas reclamações e reivindicações de melhorias, por medo de novas advertências.
- Relatam também a diminuição no pecúlio e o quanto isso afeta suas visitas, uma vez que os familiares precisam comparecer à Casa em jejum por conta do scanner de segurança.
- Relatam banheiros estragados, com descarga sem pressão.
- Alguns apenados que não residem em Joinville relatam pedidos de transferência sendo negados.
- Atualmente as visitas online ocorrem com duração de 20 minutos, com frequência de 1 vez ao mês.
- A Casa relata déficit no número de policiais penais por plantão, sendo 2 policiais por pavilhão.



- Para as audiências presenciais, a Casa conta com um grupo de escolta, que atende as 3 unidades prisionais de Joinville.
- 15 a 18 pessoas por cela, sendo permitido apenas 6 ventiladores/cela. A superlotação se dá pelo fato de que, como já mencionado anteriormente, hoje Joinville está em processo de troca de juiz da vara criminal, o que culminou no acúmulo de processos a serem calculados. Isso faz com o que o sistema apenas receba apenados, mas não liberte quem está no direito.

Faz-se necessário enfatizar a crescente necessidade de um juiz titular na Vara Criminal, a fim de proporcionar melhorias ao sistema carcerário e no controle da superlotação das unidades prisionais de Joinville. Além disso, o Presídio Regional carece de atenção às suas pendências e demandas aqui apresentadas.



FOTOS DA INSPEÇÃO - 14/08/2024







